



REFLEXÕES SOBRE O ESTÁGIO E A RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA PARA A TRAJETÓRIA ACADÊMICA

FERREIRA, Daniel Barbosa¹
Freitas, Inalda Maria Duarte de²

Resumo: Este artigo tem como objetivo refletir sobre a importância da interação entre ensino superior e educação básica, para tanto, abordaremos as experiências de um estudante da Universidade Estadual de Alagoas (UNEAL) que atuou durante 18 meses como residente e seis meses como estagiário na Escola Estadual Aurino Marciel. De acordo com a proposta do Programa Residência Pedagógica - PRP fornecido pela capes, cabe ao residente planejar, evoluir e executar atividades que estimulem o interesse pela busca do conhecimento. Durante a execução do projeto os residentes são capacitados pelo docente orientador e contam com o apoio de um professor preceptor da escola a qual vão exercer suas atividades, também, como estagiário da citada escola. Quanto as estratégias didáticas, o principal tipo de pesquisa foi um estudo de caso. Foram abordadas experiências metodológicas aplicadas pelos residentes e refletiram a cerca da contribuição entre teoria e prática. De acordo com a proposta do PRP percebe-se através dos relatos dos residentes grande aprendizados e experiências para o graduando, o aluno é extremamente beneficiado por aprender através de metodologias diferenciadas e relevantes a serem aplicadas. Para tanto, abordaremos neste relato uma breve introdução a respeito da importância do estágio supervisionado para o mesmo graduando, discutiremos a respeito dos projetos da residência

1 Graduado em Licenciatura em Letras Língua Portuguesa e suas respectivas Literaturas, ex-bolsista do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência, Universidade Estadual de Alagoas *Campus I* danielbarbosaf01@gmail.com

2 Doutora em Educação, atualmente é professora aposentada pela Universidade Estadual de Alagoas, *campus I*, inalda@uneal.edu.br



pedagógica e do estágio, em seguida apresentaremos uma contextualização sobre a escola e a implantação dos projetos na escola Aurino Marciel, e por fim, uma conclusão a respeito dos resultados obtidos.

Palavras-chave: residência pedagógica; estágio; formação docente.

Abstract: This article aims to reflect on the importance of the interaction between higher education and basic education. To this end, we will discuss the experiences of a student from the Universidade Estadual de Alagoas who worked for 18 months as a resident and six months as an intern at Escola Estadual Aurino Marciel. According to the proposal of the Pedagogical Residency Program (PRP) provided by CAPES, the resident is responsible for planning, developing, and carrying out activities that stimulate interest in the pursuit of knowledge. During the execution of the project, residents are trained by a supervising professor and receive support from a mentor teacher at the school where they carry out their activities, also serving as interns at the same institution. Regarding didactic strategies, the main type of research conducted was a case study. Methodological experiences applied by the residents were addressed, along with reflections on the contribution between theory and practice. In accordance with the PRP proposal, it is evident from the residents' reports that the program provides significant learning and experience for undergraduate students. School students greatly benefit from learning through differentiated and relevant methodologies. Therefore, this report will present a brief introduction on the importance of supervised internships for undergraduate students, followed by a discussion of the pedagogical residency and internship projects. Next, we will provide a contextualization of the school and the implementation of the projects at Aurino Marciel School, and finally, a conclusion regarding the results obtained.

Keywords: pedagogical residency; internship; teacher education.



1 CONSIDERAÇÕES INICIAIS

O estágio supervisionado constitui um dos pilares fundamentais na formação do graduando em Licenciatura, representando o elo entre a teoria aprendida na universidade e a prática docente realizada em sala de aula. Previsto na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB nº 9.394/96), na Lei de estágio 11.788 de 2008. Pois, o estágio é uma exigência curricular obrigatória nos cursos de licenciatura e possui o papel essencial de proporcionar ao futuro professor o contato direto com o cotidiano escolar, permitindo-lhe compreender a dinâmica educacional em sua complexidade.

Durante o estágio supervisionado, o licenciando tem a oportunidade de vivenciar experiências pedagógicas reais, observando as práticas de ensino, a gestão da sala de aula, os desafios enfrentados por professores e alunos, além das interações institucionais. Essa vivência promove o desenvolvimento de competências didático-metodológicas e a capacidade de refletir criticamente sobre os processos de ensino e aprendizagem, aspectos centrais para uma atuação docente consciente e transformadora.

O Programa Residência Pedagógica (PRP) é um programa que visa a qualificação e o aperfeiçoamento do graduando do ensino superior de uma Universidade Pública. A Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) oferece oportunidades para o discente graduando de um curso de licenciatura obter experiência durante a sua graduação, através de uma formação inicial com o intuito de estabelecer uma relação teórico-prática na educação básica.

A Residência Pedagógica surge a partir da necessidade de estabelecer conexões entre a instituição de ensino superior e as escolas de educação básica, grande parte dos graduandos de licenciatura enfrentam grandes dificuldades no início da carreira docente, parte dos anseios estão relacionados a carência de experiências e possibilidades de exercerem a docência durante a graduação. Dessa forma, o Programa Residência Pedagógica vem contribuir para a construção da identidade profissional docente dos licenciandos, valorizar a experiência dos professores da educação básica na preparação dos licenciandos para a sua futura atuação profissional, visto que, o licenciando tem a oportunidade de trabalhar com um professor preceptor o qual tem a responsabilidade de supervisionar o residente, bem



como, o professor universitário, o orientador e coordenador do projeto do PRP em orientar, acompanhar e avaliar o discente universitário.

O objetivo dessa pesquisa é refletir sobre a importância do estágio supervisionado, assim como estabelecer relações e contribuições por meio das experiências obtidas ao aplicar a proposta do programa da residência. Quanto as estratégias didáticas, o principal tipo de pesquisa foi um estudo de caso. Foram abordadas experiências metodológicas aplicadas pelos residentes e refletiram a cerca da contribuição entre teoria e prática. Como aporte teórico na pesquisa utilizemos Calderano (2012), Pimenta; Lima (2006), Freitas (2010) e outros. A conclusão a respeito dos resultados obtidos, apresenta bons resultados com novas reflexões acerca da discussão sobre o tema.

2 METODOLOGIA

Quanto as estratégias didáticas o principal tipo de pesquisa foi um estudo de caso, amparada em leituras de cunho bibliográfico. Utilizou a técnica de observação que teve como instrumento um roteiro para anotações dos fatos observados. Assim sendo, as leituras realizadas fomentaram aprendizagens significativas no desenvolvimento metodológico para o acadêmico.

Dessa forma, a presente pesquisa veio abordar de forma sucinta a importância da práxis vivenciada no PRP, bem como no ECS diante da vivência no percurso desse contexto e sua contribuição na preparação dos jogos didáticos. A gameficação analógica trata de utilizar elementos, jogos de tabuleiro, cartas, recursos visuais e dinâmicas em grupo para estimular a aquisição de conhecimento. Tivemos outra dinâmica muito importante entre os jogos aplicados que foi o quiz, tanto no período da residência quanto no estágio durante as aulas foram aplicados vários quizzes.

A prática nas salas de aula foi efetuada a partir de jogos didáticos, leituras de diversos gêneros, reescritas de textos e produções dos alunos que foram orientadas, planejadas e desenvolvidas com o apoio da orientadora e do preceptor do PRP e também do ECS. Pois, “esses conteúdos encontram geralmente sua ‘consagração’ no estágio supervisionado” (Candau, 2017, p. 45). Assim, seguimos trabalhando as estratégias didáticas através das normas e dos princípios norteadores dos jogos.



As estratégias metodológicas dessa investigação buscaram princípios norteadores estudando vários autores para alicerçarem a pesquisa, delimitando que, “nas situações didáticas específicas depende de uma concepção metodológica” (Libâneo, 2017, p. 164). E foi através desta concepção que o estudo gerou um novo olhar sobre a aprendizagem, tanto das escolas campo quanto na universidade com os resultados dessa experiência.

3 RESULTADOS E DISCUSSÕES

O estágio supervisionado é um percurso o qual todo graduando deve percorrer, tem como objetivo promover ao estudante universitário experiência em sua futura área de atuação. Aos graduandos de licenciatura o estágio é primordial e obrigatório, por meio da vivência na escola o estagiário consegue obter um olhar diferenciado para a sala de aula. Existem duas modalidades de estágio, o primeiro tipo de estágio segue-se com a ideia de observação, o estágio I, tem como objetivo possibilitar ao graduando um primeiro contato com a escola, o professor e a metodologia utilizada por ele, o segundo tipo de estágio está relacionada a regência, dessa forma, o estagiário passa a planejar e ministrar suas primeiras aulas. Segundo Freitas:

Por Estágio Supervisionado entendemos as atividades curriculares obrigatórias, que o aluno mestre terá que realizar na Universidade e junto à comunidade, após a orientação e o acompanhamento do professor orientador, no sentido de que o estagiário, futuro educador, desempenhe um exercício significativo com relação a ele próprio e a comunidade que irá atuar (Freitas, 2011, p. 21-22).

O Estágio Curricular Supervisionado é indispensável na formação de docentes nos cursos de licenciatura, é um processo de aprendizagem necessário a um futuro profissional que deseje realmente estar preparado para enfrentar os desafios de uma carreira e deve acontecer durante todo o curso de formação acadêmica, no qual os estudantes são incentivados a conhecerem espaços educativos entrando em contato com a realidade sociocultural da população e da instituição.

O objetivo do estágio é possibilitar experiência ao universitário para que ele possa alinhar o conhecimento a prática, através do convívio na



escola, o estagiário pode refletir acerca da forma em que a educação está sendo levada para as escolas.

Dessa forma, ele pode refletir em como podemos formar cidadãos críticos capazes de estabelecer influências positivas na sociedade em que vivem, produzindo estudos e uma pesquisa como esta. Como afirma Pimenta, “Essa produção foi sendo elaborada a partir da análise crítica da nossa realidade educacional escolar” (Pimenta, 2001, p. 38-39). A profissão de professor exige a prática de pesquisa durante sua prática durante o estágio.

Ao realizar o estágio esperamos que o graduando seja capaz de desenvolver habilidades que o ajude em sua futura área de atuação, consiga aprimorar técnicas relacionadas ao ensino e a aprendizagem e acima de tudo possa aprender com as metodologias utilizadas pelos professores/orientador/supervisor. É importante que o estágio possa levar o graduando a observar o ambiente escolar e suas responsabilidades para um ensino de qualidade.

Além de analisar os métodos de ensino o estágio tem como objetivo detectar possíveis carências que costumam ocorrer nas escolas, tanto em relação a estrutura como na formação dos alunos. Dessa forma, busca-se estabelecer uma conexão entre a educação básica e a universidade, para que ambos possam realizar um trabalho voltado para a melhoria da educação no Brasil.

A Residência Pedagógica faz parte de uma política pública vinculada à Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) e integra o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID), voltada à qualificação da formação de professores em cursos de licenciatura. Sua proposta central é promover a imersão dos licenciandos nas escolas de educação básica, por meio de uma vivência mais aprofundada, sistemática e reflexiva do cotidiano escolar, sob a orientação de docentes da universidade e de uma escola (coordenadores institucionais e preceptores escolares), são professores experientes tanto da universidade quanto da rede pública de ensino.

Diferentemente de uma experiência tradicional em estágio, o estágio supervisionado atrelado a residência pedagógica propiciam uma formação longa e contínua, na qual os residentes participam ativamente de atividades de observação, planejamento, regência e avaliação do processo de ensino - aprendizagem. Essa prática estendida fortalece a articulação entre teoria e



prática, contribui para o desenvolvimento da identidade docente e estimula o compromisso com uma educação crítica, inclusiva e de qualidade.

Ao inserir o licenciando de forma mais efetiva no ambiente escolar, a Residência Pedagógica também permite uma compreensão mais ampla dos desafios educacionais contemporâneos, favorecendo a construção de estratégias didáticas inovadoras e contextualizadas.

O Programa de Residência Pedagógica do curso de Letras da Universidade Estadual de Alagoas tem como título o subprojeto intitulado como “ A formação docente em diálogo com a residência pedagógica: a gamificação analógica como melhoria do ensino e aprendizagem na educação básica”. Dado início em novembro de 2023 o PRP começou com capacitações ministradas pelos coordenadores do PIBID e PRP, nessas aulas iniciais aprendemos as atribuições de um residente e a importância do projeto tanto para a universidade como também para a Educação Básica. Nas orientações iniciais buscamos conhecer o preceptor que nos acompanharia e o grupo de residentes que trabalharia em conjunto na mesma escola, juntos, buscamos relacionar a proposta do projeto com as ideias que iam fluindo a partir do momento de planejar.

A proposta do projeto surge de uma necessidade real, na busca por tornamos docentes capacitados, a residência pedagógica nos ajudou a aprender com as metodologias utilizadas pelos professores preceptores e juntos buscamos trazer a gamificação como uma proposta de melhoria para o ensino.

Diante da proposta do projeto grande parte dos residentes demonstraram dificuldades de compreender a proposta do subprojeto, dessa forma, tivemos reuniões teóricas para auxiliar o entendimento do que é ser um professor e como podemos fornecer ajuda para a formação crítica e social do aluno. Pois, “este debate é constituído basicamente pela questão dos saberes necessários aos professores em formação para dar conta do seu contexto de ensino, considerando as necessidades históricas da sociedade” (Ghedin; Oliveira; Almeida, 2015, p. 76).

Por meio da constatação dos autores percebemos a importância da profissão docente para a sociedade, o Programa da Residência Pedagógica foi criado para ajudar os graduandos a entender o papel do professor e saber que a realidade vivida pelo aluno precisa ser considerada.



Pode-se dizer que o motor que anima e dá sentido ao estágio –tanto na Pedagogia como nas demais licenciaturas –é a busca da relação contínua –possível e necessária –entre os estudos teóricos e a ação prática cotidiana. [...] Importa analisar o que acontece, como, por que, onde, com quem e quando acontecem determinadas situações buscando um novo sentido diante do que está sendo observado e apreendido no processo junto à realidade observada (Calderano, 2012, p. 251).

Além das aulas teóricas ministradas com o intuito de entender o nosso papel como futuro professor, tivemos capacitações para nos ajudar a levar o assunto alinhando com a proposta da gameificação, a preparação prévia para ir à escola foi extremamente relevante pois facilitou a adaptação e preparação para os possíveis problemas da realidade escolar.

O subprojeto do curso de letras do campus I vem proporcionar aos residentes prática no cotidiano nas escolas no que concerne ao planejamento escolar, cabe ao residente desenvolver práticas que estimulem a práxis da leitura nas escolas tendo a gameificação analógica como perspectiva de ensino.

Como residente da Escola Estadual Aurino Marciel eu e os outros residentes buscamos utilizar os conhecimentos adquiridos nas formações para levar aos alunos. Durante as aulas sabíamos que deveríamos cumprir com o programa de conteúdos estabelecidos pela escola, dessa forma, enfrentamos algumas dificuldades para realizar dinâmicas que tivessem relação com os conteúdos trabalhados no 7º (sétimo) ano.

Nesse sentido, tivemos uma experiência muito interessante ao trabalhar com a gameificação analógica na sala de aula, ministramos as aulas sobre pronomes (possessivos, relativos, tratamento etc.), após a aula ministrada fizemos dinâmicas para que eles usassem uma lista de pronomes que estavam no quadro e criassem histórias usando todos eles relacionando a algumas palavras aleatórias listadas nos quadros. As dinâmicas foram sucessos, pudemos avaliar as dificuldades deles com a escrita e eles puderam exercitar suas criatividade alinhado com a prática usadas do assunto que havia sido estudado.

Outra dinâmica bastante relevante para relatar foi a aplicação de quiz, durante o período da residência, juntamente com as duplas outras realizamos vários quizzes para que eles pudessem fixar o conhecimento obtido durante a ministração das aulas. Os resultados dessa prática pedagógica



foram consideráveis, a aplicação do quiz ajudou a concentração e interesse dos alunos na hora das aulas, criou uma relação divertida entre professor e aluno, motivou os alunos e ajudou para que eles exercitassem o pensamento, estudo e o trabalho em equipe. Trabalhar com a gameificação analógica foi um grande desafio pois exige que nós futuros professores saíamos da zona de conforto e ir além do tradicionalismo na educação.

A gameificação analógica auxiliou também durante o estágio supervisionado, pois, o estágio e o PRP estão juntos de alguma maneira, um ajudando o outro.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Na conclusão entendemos que, o estágio supervisionado representa uma etapa indispensável na formação inicial dos licenciandos, constituindo-se como um espaço privilegiado de articulação entre os conhecimentos teóricos adquiridos na universidade e a prática pedagógica desenvolvida no ambiente escolar. Ao possibilitar a vivência real do cotidiano educacional, o estágio contribui significativamente para a construção da identidade docente, o desenvolvimento de habilidades profissionais e a compreensão crítica das múltiplas dimensões que envolvem o processo de ensino e aprendizagem.

Mais do que uma exigência curricular, o estágio supervisionado assume um papel formativo essencial, ao promover a reflexão sobre a prática, o planejamento pedagógico, a mediação didática e o relacionamento com alunos e demais membros da comunidade escolar. Essa experiência proporciona ao futuro professor não apenas o domínio de conteúdos, mas também a capacidade de atuar com sensibilidade, ética e compromisso social.

Dessa forma, reforçamos a importância de que o estágio seja realizado de maneira planejada, orientada e acompanhada, garantindo ao licenciando condições efetivas de aprendizagem e crescimento profissional. Investir na qualidade dessa etapa formativa é, portanto, investir na valorização do magistério e na melhoria da Educação Básica, que depende diretamente de professores bem preparados, críticos e comprometidos com a transformação da realidade Educacional Brasileira.

Sintimo-nos privilegiados por ter participado de uma ação tão importante durante a formação acadêmica, a participação dos programas de



estágio, Iniciação à Docência, a Residência Pedagógica que nos ajudou a desenvolver a segurança necessária para nos sentirmos capazes de exercer a profissão docente.

Trabalhar com professores que já atuam na educação básica nos ajudaram a aprender com as metodologias utilizadas por eles, práticas que pretendemos levar ou até mesmo melhorar, aprendemos como a pesquisa estamos alinhados com a prática, e com o professor da educação básica que deve manter-se sempre pesquisador.

A gameificação analógica torna o ensino e a aprendizagem dos alunos da escola campo mais divertido e eficaz, pudemos ver na prática como os alunos aceitam essa nova metodologia.

Por fim, compreendemos o valor de tais aplicações, neste relato buscamos evidenciar a importância do professor como uma prática social, alinhados as teorias estudadas durante o percurso, salientamos a importância de buscar novas metodologias para alcançar melhorias no ensino, destacamos a importância e contribuições ao trabalhar com o estágio na graduação. Sabe-se que grandes resultados foram obtidos e grandes experiências foram vivenciadas devido a prática do estágio durante a formação acadêmica.

REFERÊNCIAS

CALDERANO, M. da A. O estágio curricular e os cursos de formação de professores: desafios de uma proposta orgânica. In: CALDERANO, M. da A. (Org.). **Estágio curricular: concepções, reflexões teórico-práticas e proposições**. Juiz de fora: Editora UFJF, 2012. p. 237-260.

CANDAU, Vera Maria. (Org.). **A didática em questão**. Petrópolis: Vozes, 2017. p. 126.

GHEDIN, Evandro; OLIVEIRA, Elisangela S. de; ALMEIDA, Whasgthon A. de. **Estágio com pesquisa**. São Paulo: Cortez, 2015. p. 279.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. – São Paulo: Paz e Terra, 1996.

FREITAS, Inalda Maria Duarte de. **Avaliação do aluno como requisito essencial na prática de ensino, no estágio supervisionado na formação de professores**. Arapiraca: Prisma, 2010. p. 100.



LIBÂNEO, José Carlos. **Didática**. São Paulo: Cortez, 2017. p. 287.

PIMENTA, Selma Garrido; LIMA, Maria Socorro Lucena. Estágio docência: diferentes concepções. **Revista Poesias** -Volume 3, Números 3 e 4, pp.5-24, 2004-2006.

PIMENTA, Selma Garrido. **O estágio na formação de professores: unidade teoria e prática**. São Paulo: Cortez, 2001. p.199.